

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2018-12-06

Deposited version:

Post-print

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Santos, F. & Dias, R. (2018). Projectos de parentalidade de gays e lésbicas a viver em casal . In Congreso Universitario Internacional sobre la Comunicación en la Profesión y en la Universidad de Hoy : Contenidos, Investigación, Innovación y Docencia, CUICIID 2018. Madrid

Further information on publisher's website:

<http://www.seeci.net/cuiciid/>

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Santos, F. & Dias, R. (2018). Projectos de parentalidade de gays e lésbicas a viver em casal . In Congreso Universitario Internacional sobre la Comunicación en la Profesión y en la Universidad de Hoy : Contenidos, Investigación, Innovación y Docencia, CUICIID 2018. Madrid. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

PROJECTOS DE PARENTALIDADE DE GAYS E LÉSBICAS A VIVER EM CASAL

Filomena Santos e Rita Dias

Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) /Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) e Universidade da Beira Interior (Portugal).

(C3I) /Instituto Politécnico de Portalegre e Universidade da Beira Interior (Portugal)

namesantos@sapo.pt e dias_93@hotmail.com

A presente comunicação, baseada numa pesquisa qualitativa junto de jovens adultos não heterossexuais a viver em conjugalidade, tem por objectivo analisar os seus percursos biográficos e projectos de parentalidade.

Os resultados mostram que a homofobia internalizada, o drama que constitui ainda a revelação da orientação sexual não heterossexual junto dos familiares mais próximos, as representações sobre a feminilidade e a masculinidade, em especial a ideologia da maternidade, constituem os principais obstáculos à transição para a parentalidade dos casais do mesmo sexo.

Apesar das recentes mudanças legislativas acerca do casamento gay (2010) e da adopção por casais do mesmo sexo (2016), os constrangimentos estruturais ligados à precariedade sócio-laboral da juventude portuguesa têm também um efeito negativo e cumulativo na concretização dos projectos de parentalidade dos entrevistados.

Em Portugal existem estudos e projectos de investigação em curso sobre a cidadania sexual [<https://transrightseurope.com>], as micropolíticas da parentalidade numa perspectiva comparada (Portugal, Italy, and Spain) [www.ces.uc.pt/intimate], a história dos movimentos LGBT (Almeida, 2010), a discriminação das pessoas não heterossexuais (Nogueira & Oliveira, 2010), e sobre as atitudes dos portugueses face às competências parentais e o desenvolvimento das crianças nas famílias homoparentais (Costa et al, 2013; Gato, 2013). Contudo, à excepção de um trabalho sobre a divisão das tarefas domésticas em casais do mesmo sexo (Nico & Rodrigues, 2011), existe ainda pouca pesquisa acerca das dinâmicas internas e modos de funcionamento das famílias de gays e lésbicas analisados do seu próprio ponto de vista.

Quisemos então conhecer os percursos biográficos das mulheres e dos homens entrevistados, nomeadamente, acerca da revelação da sua orientação sexual, os seus desejos e expectativas, representações, normas ideais e projectos face à maternidade e paternidade nas suas variadas formas de acesso (adopção, inseminação artificial, «barrigas de aluguer», recurso a um amigo/a...).

Serão os casais do mesmo sexo capazes de resistir à ordem de género heteronormativa e desafiar as classificações binárias convencionais de feminilidade e masculinidade? Terão os gays e as lésbicas atitudes e representações distintas ou semelhantes face à parentalidade? E em relação às formas de acesso, quais as suas preferências? Os estereótipos do papel masculino/paternal e feminino/maternal estarão mais esbatidos nos casais do mesmo sexo?

No sentido de responder a estas questões, com as quais temos vindo a trabalhar em reflexões anteriores (Santos e Dias, 2017), realizámos quatro entrevistas biográficas em profundidade a jovens casais do mesmo sexo, sem filhos, de diferentes meios sociais.

Palavras-chave: Género- Casais do mesmo sexo – Projectos de Parentalidade - Biografias individuais -Homoparentalidade

